O Dom do Amor para com o Próximo

O Ofertório das Eucaristias do dia 17 de Novembro revertem em favor dos nossos seminários. Colaboremos!

Agrupamento em Ação

O Agrupamento 1351 esteve em várias ações no início do mês de Novembro. Destacamos, desta vez, o ICTHUS 2019 que se realizou em Destriz, Oliveira de Frades. Apesar das condições metereológicas adversas, foi um bom acantonamento que teve como tema: "despe a vida de tudo o que é acessório" de acordo com a mística do pioneirismo.. O Assistente passou por lá e celebrou a Eucaristia com eles.

- Bênção das Grávidas -

Como já é hábito, será no dia 8 de Dezembro, às 11.30h, a Bênção das Grávidas. Inscreva-se!

Todos no mesmo amor e na mesma fé!

- AVISOS -

12 nov - 21.00h - Reunião Coor.Peregrinos

13 nov - 21.00h - Encontro Catequistas

14 nov - 21.00h - Lectio Divina

16 nov - 12.30h - Encontro Catequistas

Catequese Paroquial

No dia 13 e 16 de novembro, como está calendarizado, não haverá Catequese. São dias de formação para todos os catequistas

http://www.facebook.com/paroquiaviso paroquiaviso@gmail.com Telef: 232458763
http://senhoradoviso.diocesedeviseu.pt/ Pe. Miguel Abreu 968313929

Ao Domingo...

Folha Dominical da Paróquia de
Nossa Senhora do Viso

XXXII Ano Comum C Nº 504 - 10.11.2019

Semana dos Seminários

O Seminário é o espaço necessário para o discernimento e para uma sólida configuração com Cristo dos discípulos que serão enviados em missão como pastores em seu nome. Esse discernimento é favorecido pela vida comunitária própria do seminário que ajuda cada um na descoberta de si mesmo e do outro. Exige ainda espaços de silêncio e oração essenciais para um profundo encontro com Cristo, para o consolidar uma verdadeira espiritualidade sacerdotal e sobretudo para tomar decisões ponderadas e estáveis.

O Seminário é também o tempo indispensável para que o percurso de discernimento seja devidamente acompanhado, pessoal e comunitariamente. Em todo esse processo há perguntas a responder, dúvidas a esclarecer e receios a superar. Por isso é fundamental o papel das equipas formadoras dos seminários, em articulação com a diocese e o seu Bispo, bem como o papel das famílias, das comunidades cristãs, dos grupos e movimentos e até dos amigos.

A Semana dos Seminários é ocasião para refletir na centralidade da questão vocacional e para um renovado compromisso em ordem a uma «cultura vocacional». É também oportunidade para animar os jovens que fazem parte dos vários seminários do nosso país e reconhecer o precioso trabalho das equipas formadoras e de todos os que colaboram na vida dos seminários.

A todos os cristãos é pedido, durante esta semana e sempre, um especial apoio e carinho pelos seminários que se pode manifestar na oração e na ajuda material.

A todos os jovens se renova o apelo do Papa para que cada um saiba responder à pergunta: «para quem sou eu?», começando por reconhecer as qualidades e carismas que Deus lhe concedeu e dispondo-se a pô-los ao serviço de todos. E se for chamado ao ministério sacerdotal ou à vida consagrada saiba responder com coragem e alegria, confiante de que o Senhor «não pensa apenas naquilo que tu és mas em tudo aquilo que, juntamente com Ele e todos os outros, poderás chegar a ser» (CV, 290).

(Da Mensagem de D. António Augusto Azevedo, Presidente da C. Episcopal das Vocações)

XXXII DOMINGO ANO COMUM- C - 10 de NOVEMBRO

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus alguns saduceus
_ que negam a ressurreição _ e começaram a interrogá-l'O.
Disse-lhes Jesus:
«Os filhos deste mundo
casam-se e dão-se em casamento.
Mas aqueles que forem dignos
de tomar parte na vida futura
e na ressurreição dos mortos,
nem se casam nem se dão em casamento.

Na verdade, já não podem morrer, pois são como os Anjos,
e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus.
E que os mortos ressuscitam,
até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente,
quando chama ao Senhor 'o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob'.
Não é um Deus de mortos, mas de vivos, porque para Ele todos estão vivos».

Palavra da salvação.

Oração

Senhor Jesus Cristo, fonte de vida nova,
Tu que não olhas ao que somos
mas ao que poderemos chegar a ser,
abre caminhos de construção do Reino,
ajudando-nos a ser mansos e humildes de coração.

Tu que vives e revelas o imenso amor do Pai,
nós Te pedimos que continues
a despertar o coração dos jovens
para que aceitem o desafio de Te seguir,
caminhando em liberdade, sem medos e resistências,
e, animados pelo Espírito Santo,
se façam ao largo e lancem as redes para a pesca.

Por intercessão da Virgem Maria e de S. José,
nós Te pedimos pelos Seminários e pelos seminaristas
e por todos os jovens a quem chamas e envias.
Faz que neles brotem sinais de esperança,
sementes de entrega e de verdadeiro serviço.

Concede-nos, pela graça do Batismo,
o dom da escuta da Tua voz
e da resposta generosa,
colaborando na edificação do Reino de Deus.
Ámen.

Reconhecer Jesus....

Filhos e filhas

Há uma questão que nos colocamos tantas vezes e para a qual não encontramos aquela resposta que desejamos, como será a vida no Paraíso?
Hoje o Evangelho procura dar-nos aquela resposta que certamente nos poderá ajudar a olhar com serenidade e confiança como vamos viver no Céu.
Não podemos pensar num paraíso à medida da terra, onde projetamos as nossas exigências mais nobres.
Lá no Paraíso não se casam nem se dão em casamento, porque o fim do matrimónio se atinge e se possui na sua realidade mais profunda. Estaremos no amor, sem necessidade de meios para alcançá-lo e será a plenitude do amor, como nunca aqui na terra foi possível. Teremos a vida em abundância na sua definitiva plenitude, sem necessidade da geração que a continua no tempo.

Seremos íntimos uns com os outros na plena transparência e cada um atingirá o ser palavra de Deus. Na palavra de Deus, cada um torna-se o outro e o outro fará o mesmo na reciprocidade do dom e do acolhimento.
Seremos como os anjos do céu, compenetrados de luz, da luz de Jesus, filhos e filhas em Jesus, o Filho, unidos à volta do Pai, envolvidos pelo abraço do Espírito, feitos nova verdadeira família.

Palavra de Vida
Novembro

"Alegrai-vos com os que se alegram, chorai com os que choram" (Rm 12, 15).

Se fizermos com que a nossa relação com Deus cresça em profundidade todos os dias, crescerá também em nós o desejo de partilhar a alegria e levar os pesos daqueles que estão ao nosso redor. O nosso coração abrir-se-á e tornar-se-á cada vez mais capaz de abraçar tudo aquilo que o irmão, que está ao nosso lado, está a viver no momento presente. Por sua vez, o amor ao irmão far-nos-á entrar mais ainda na intimidade com Deus.

O meu tempo

Sensibilizada pela proposta feita pelo Pároco na homilia sobre o Zaqueu, pensei no que poderia dar aos outros e que não me faz falta. Pensei em vários tarecos, coisas da miúda e outras que se vão acumulando na garagem. Sim, vou juntá-los e entregar a quem deles precisar. Porém, para ser sincera, o que mais gosto tenho em dar, é talvez o bem mais precioso que tenho, o meu tempo. Conte com a minha disponibilidade. E se um dia o tempo me faltar, estou certa que aparecerá um anjo que me devolverá em dobro.

(N. Viseu)